

Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses

Décima nona parte

Prof^o. Dr. Emerson J. Prates

Juiz OBJO/FOB

19. Os Corpos Claros

Um periquito corpo claro apresenta uma perda de melanina na cor do corpo, entretanto, mantém a melanina intacta nas ondulações e existem pelo menos três mutações diferentes de corpos claros pelo mundo que são conhecidas dos criadores e serão apresentadas e discutidas no texto.

A mutação de corpo claro mais conhecida é a do Texas e já está difundida pelo mundo. Hoje há exemplares com qualidade suficiente para figurar muito bem nos concursos e exposições. Encontramos diferentes combinações de cores nos normais e opalinos, o que permitem produzir periquitos de grande beleza. Os corpos claros cinzas e violetas na versão opalino são, na minha opinião, os mais belos entre os demais. O contraste existente entre a cor das marcações e a cor do corpo agrada muito o observador ao apreciar a beleza de um periquito corpo claro.

O único problema zootécnico que vejo nos corpos claros do Texas são as cores. Infelizmente tenho observado ao longo dos anos como árbitro a despreocupação dos criadores em relação à seleção de cores de seus periquitos. Não resta dúvida que o criadores devem se preocupar com porte, ombros, posição no poleiro, qualidade da cabeça e máscara de seus periquitos. Isso faz toda a diferença. Porém, esquecer da cor parece ser um contrassenso. Os periquitos possuem cor irisada natural muito vibrante. Os verde claros, por si só, são muito bonitos. Imaginemos então incluir o fator violeta acompanhado do faces amarelas ou mesmo do *golden face* nos corpos claros. Teremos ainda mais brilho e mais contraste de cores.

Infelizmente o maior problema na cor dos corpos claros do Texas não é em si o contraste das cores, mas sim, a diluição que existe em ambas as voadeiras que acabam quebrando o belo contraste de cores existente entre o corpo e ondulações e que não ocorre nas outras duas mutações. Esse será um tema importante que será discutido a seguir. Espero que as dicas e informações ajudem a melhorar a qualidade de cor dos magníficos corpo claros do Texas e conhecer as demais mutações de corpos claros que também não conhecia em detalhes antes de pesquisar sobre elas para elaborar este artigo.

19.1. Características das Mutações

Existem pelo menos três mutações de corpos claros conhecidas na atualidade. Há o corpo claro do Texas (*Texas clearbody*) que tem herança sexo-ligada e duas mutações dominantes, o corpo claro de Easley (*Easley clearbody* ou *Laced clearbody*) e o corpo claro australiano (*Blackwing*). Há algumas variedades já extintas ou restritas a poucos criadores. O corpo claro de Terraneo (provavelmente extinto), o corpo claro inglês (extinto) e o corpo claro do sul da Austrália (provavelmente restrito a poucos criadores locais) (AL-NASSER, 2000). Vou descrever cada variedade separadamente e apresentar suas respectivas características tanto genéticas como fenotípicas.

19.1.1. Corpos Claros do Texas

Os detalhes relacionados ao surgimento dos Corpos Claros do Texas foram totalmente perdidos. Entretanto, o Sr. Guelker Floyd provavelmente foi quem fixou a mutação em 1958 no Texas. A mutação original deve ter surgido numa criação em colônia durante o ano de 1955 (DANIELS, 1981).

Já, Slagmolen (1996) cita que a mutação foi importada pelo menos 30 anos depois de seu surgimento para a Europa, dado o desinteresse dos criadores ingleses. O criador Francês Alain Dellile é considerado pelo autor o pioneiro na criação de corpos claros do Texas na Europa. Porém, Al-Nasser (2000) afirma que a primeira importação para o Reino Unido se deu em 1989 por Jeff Attwood. Não é possível saber quem importou primeiro, se foram

franceses ou ingleses, pois, Slagmolen não cita o ano em que Dellile importou seus *clearbodies*.

Ainda Slagmolen (1996) afirma que outros criadores de destaque aprimoraram a mutação na Europa e entre eles estão Jô Mannes na Alemanha e Jean-Claude Ricque na França. Theo Slagmolen lembra que os periquitos de Mannes merecem destaque pela qualidade superior aos de Ricque.

Mesmo os corpos claros do Texas no Brasil ficaram restritos a poucos criadores por pelo menos 10 anos, sendo apenas nos últimos anos que houve uma maior difusão entre os demais criadores. Segundo informações, eles foram importados pela primeira vez da Bélgica por um criador do sul do país. Porém, essas informações sobre a primeira importação para o Brasil não foram ainda confirmadas.

Quanto à genética da mutação ela é sexo-ligada para os genes normais e curiosamente é dominante completa sobre o gene responsável pelo ino (albino, lutino e cremino). Inclui-se aqui também o rendado que é recessivo ao corpo claro do Texas. Esses genes fazem uma sequência de alelos múltiplos, denominada pela genética como um fenômeno de polialelia. No caso presente existem três genes diferentes e para entender melhor, vamos chamá-los de gene normal, gene corpo claro e gene ino. Como não é possível que os três genes se expressem juntos, pois normalmente há apenas dois cromossomos sexuais no macho e um na fêmea, nas aves. Temos as seguintes possibilidades de combinação de genes, como segue no quadro abaixo:

CROMOSSOMO 1 (Z)	CROMOSSOMO 2 (Z ou W)	Resultado:
Gene normal	Gene normal	Macho normal.
Gene normal	Gene corpo claro	Macho portador de corpo claro.
Gene normal	Gene ino	Macho portador de ino.
Gene corpo claro	Gene corpo claro	Macho corpo claro.
Gene corpo claro	Gene ino	Macho corpo claro portador de ino.
Gene normal	W	Fêmea normal.
Gene corpo claro	W	Fêmea corpo claro
Gene ino	W	Fêmea ino

